# CLAUDINEI TONON:
# UMA TRAJETÓRIA CONSTRUÍDA COM PROPÓSITO E DEDICAÇÃO À CONTABILIDADE

PROFISSÃO CONTÁBIL EM FOCO

A trajetória de Claudinei Tonon, atual presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), é marcada por uma virada inesperada e, ao mesmo tempo, transformadora. Tudo começou enquanto cursava Administração de Empresas. Seu desempenho acima da média na disciplina de Contabilidade chamou a atenção de um professor, que o convidou para ajudar os colegas da turma com aulas de reforço. Por três anos, Claudinei dedicou seus sábados a essa missão. Ao final do curso, como reconhecimento por esse esforço, recebeu um telegrama da direção da faculdade oferecendo a graduação em Ciências Contábeis gratuitamente. Ele já havia "pegado gosto" pela área — e aceitou. Assim, iniciou uma nova jornada, que mais tarde se tornaria sua vocação.

Mesmo com a formação, Claudinei continuou atuando na área administrativa, e por um período não registrou-se como contador no CRCSP. Foi apenas em 1999, com a obrigatoriedade do registro (e a iminência do exame de suficiência), que decidiu se formalizar na profissão.

Ao entregar seus documentos no CRCSP, foi convidado a participar de um grupo de debates que aconteceria naquele mesmo dia. A experiência o marcou. No mesmo período, conheceu o Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis (CEDFC) do Sindcont-SP e, já na semana seguinte, tornou-se associado. Era o início de uma nova fase: a da atualização constante, do engajamento institucional e da contribuição com a classe contábil.

Sua imersão no universo associativo foi crescendo com o tempo. Participava dos ciclos de palestras do CRCSP às segundas e do CEDFC às quartas, reconhecendo nesses encontros a forma mais econômica e eficiente de se manter atualizado. Esse envolvimento rendeu frutos: foi presidente do CEDFC em 2012, suplente da diretoria do Sindcont-SP entre 2011 e 2013, vice-diretor cultural, diretor cultural, vice-presidente e, hoje, preside a entidade na gestão 2023–2025.

Diversas experiências marcaram sua caminhada profissional. Uma delas foi o encerramento da empresa em que atuava, onde ficou responsável pela gestão completa do processo: da contabilidade à prestação de contas, passando pela organização administrativa e financeira.

Esse episódio foi determinante para que ele decidisse seguir integralmente na contabilidade. Outro marco foi a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS), em 2007, que demandaram nova postura técnica e mais preparo dos profissionais da área.

Mas um dos momentos mais especiais, segundo Claudinei, foi quando sua filha também escolheu a contabilidade como carreira. Ela seguiu firme nos estudos, ganhou experiência em escritório contábil e, ao se formar, optou por empreender junto com ele. Hoje, são sócios há mais de 10 anos e compartilham a mesma paixão pela profissão.

Para Claudinei, chegar à presidência do Sindcont-SP nunca foi um plano. Foi uma consequência natural de uma história construída com envolvimento, serviço e aprendizado constante. Seu sentimento é de gratidão e vontade de retribuir à profissão tudo aquilo que ela lhe proporcionou. Mesmo com tantos anos de atuação, ele reconhece: "Acho que ainda vou ficar devendo".